

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

NOVOS REGISTROS DE ALEYRODIDAE
(HEMIPTERA) NO ESTADO DE RORAIMA, BRASILA. Raga¹, A.L. Marsaro Júnior², F. Racca Filho³, V.A. Costa¹¹Instituto Biológico, Centro Experimental Central, Rod. Heitor Penteado, km 3, CEP 13001-970, Campinas, SP, Brasil.
E-mail: adalton@biologico.sp.gov.br

RESUMO

Este trabalho registra pela primeira vez a ocorrência de seis espécies de Aleyrodidae e respectivas plantas hospedeiras no Estado de Roraima. Dentre os registros constam *Aleurocanthus woglumi* Ashby, praga quarentenária presente no Brasil (A2) e alguns inimigos naturais.

PALAVRAS-CHAVE: *Aleurocanthus woglumi*, *Crescentaleyrodes fumipennis*, *Dialeurodes kirkaldy*, *Aleurothrixus floccosus*, *Aleurodicus neglectus*, *Paraleyrodes bondari*.

ABSTRACT

NEW REPORTS OF ALEYRODIDAE SPECIES (HEMIPTERA) FROM THE STATE OF RORAIMA, BRAZIL. This paper register new reports of six Aleyrodidae species and respective host plants from the state of Roraima, Brazil. Among the Aleyrodinae species, the reports concern *Aleurocanthus woglumi* Ashby, a quarantine pest present in Brazil (A2) and some natural enemies.

KEY WORDS: *Aleurocanthus woglumi*, *Crescentaleyrodes fumipennis*, *Dialeurodes kirkaldy*, *Aleurothrixus floccosus*, *Aleurodicus neglectus*, *Paraleyrodes bondari*.

Na família Aleyrodidae (Hemiptera) estão registradas mais de 1550 espécies de insetos, distribuídas em 161 gêneros (MARTIN; MOUND, 2007), sendo várias delas pragas da horticultura e silvicultura. Algumas espécies têm importância econômica, por sugarem grande quantidade de seiva das plantas, transmitirem viroses e substâncias toxicogênicas ou, ainda, provocarem o aparecimento de fumagina, resultante do crescimento do fungo *Capnodium* spp. sobre a excreção dos insetos (BYRNE; BELLOWS JUNIOR, 1991; CASSINO.; NASCIMENTO, 1999).

Os aleirodídeos são insetos com menos de 5 mm de comprimento, providos de dois pares de asas e o corpo coberto com cera. Geralmente se reproduzem por via sexual e são ovíparos, sendo que a identificação específica é baseada no quarto ínstar larval, comumente chamado de “pupário” (LIMA, 1942).

Em Aleyrodidae muitas espécies são registradas em uma única espécie hospedeira e poucas são consideradas polífagas, como *Bemisia tabaci* (Genn.) e *Trialeurodes vaporariorum* (Westwood) (BYRNE; BELLOWS JUNIOR, 1991). Dessa forma, o conhecimento sobre as plantas hospedeiras e a distribuição geográfica de moscas brancas ainda é pequeno, uma vez que a maior quantidade de informações disponíveis refere-se às poucas espécies que provocam danos econômicos. Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre os aleirodídeos, o presente trabalho

relata novas ocorrências desse grupo de insetos na região Norte do Brasil.

Em 2009, seis espécies de Aleyrodidae foram registradas pela primeira vez no Estado de Roraima, em diferentes plantas hospedeiras, nos municípios de Boa Vista, Iracema e Mucajaí. São elas: *Crescentaleyrodes fumipennis* (Hempel) em capim *Trachypogon plumosus* Humb. & Bonpl. ex Willd (Boa Vista); *Aleurocanthus woglumi* Ashby em citros *Citrus sinensis* L. Osbeck e *Citrus latifolia* Tanaka (Boa Vista), *Citrus limon* (L.) e *Citrus sinensis* L. (Iracema) e *Citrus limonia* Osbeck, *Citrus sinensis* L. e *Mangifera indica* L. (Mucajaí); *Dialeurodes kirkaldy* (Kotinsky) e *Paraleyrodes bondari* Peracchi, em noni *Morinda citrifolia* L. (Boa Vista); *Aleurothrixus floccosus* (Maskell) em citros *C. sinensis*, goiabeira *Psidium guajava* L. e banana *Musa* spp. (Boa Vista); e *Aleurodicus neglectus* Quaintance & Baker em goiabeira (Boa Vista).

Com exceção de *A. neglectus* e *P. bondari*, que pertencem à subfamília Aleurodicinae, as demais espécies registradas pertencem à subfamília Aleyrodinae. *Aleurothrixus floccosus* é um dos aleirodídeos de citros com maior distribuição geográfica no Brasil e *P. bondari* já havia sido relatada em citros nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Tocantins (CASSINO; NASCIMENTO, 1999). No Estado do Rio de Janeiro, *A. floccosus* e *P. bondari* apresentam uma ampla distribuição, conforme relatado por CASSINO;

RODRIGUES (2005), que registraram a presença dessas espécies em plantas cítricas de 16 municípios do estado.

Crescentaleyrodes fumipennis havia sido coletada em 1968 no Estado do Mato Grosso, em uma espécie de grama não determinada (MANZARI; QUICKE, 2006), sendo agora registrada em altas populações sobre o capim exótico de ocorrência natural em áreas de savana no Estado de Roraima, *T. plumosos* (Fig. 1).

A mosca-negra-dos-citros, *A. woglumi*, foi relatada na região Norte do Brasil, nos estados do Pará, Amazonas e Amapá (OLIVEIRA et al., 2001; RAGA; COSTA, 2008) e, por ser uma praga de importância quarentenária, o presente registro na região amazônica traz um alerta para os demais estados da região norte e também para o nordeste brasileiro.

As ninfas de *A. woglumi* estavam parasitadas por *Encarsia basicincta* Gahan (Hymenoptera: Aphelinidae) e as ninfas de *A. floccosus* por *Signiphora* sp. (Hymenoptera: Signiphoridae). O fungo entomopatogênico *Aschersonia aleyrodis* Webber foi observado em ninfas de *A. woglumi* sobre folhas de citros.

No Brasil, *A. floccosus* é eficientemente controlado por himenópteros da superfamília Chalcidoidea, *Eretmocerus paulistus* Hempel, *Prospaltella brasiliensis* (Hempel) e *Signiphora towsendi* Ashmead (FONSECA, 1934; RODRIGUES; CASSINO, 2003). Em tangerineiras no Estado do Rio de Janeiro, RODRIGUES; CASSINO (2003) registraram a ocorrência de parasitismo natural de *A. floccosus* por *Encarsia* sp. variando de 1,74% a 28,14%, e por *Signiphora* sp. entre 0,0% a 4,95%. *Encarsia basicincta* e *Signiphora aleyrodis* Ashmead já haviam sido relatadas no Brasil parasitando *T. vaporariorum* em Brasília, DF (OLIVEIRA et al., 2003).

REFERÊNCIAS

BYRNE, D.N.; BELLOWS JUNIOR, T.S. *Whitefly biology*. *Annual Review of Entomology*, v.36, p.431-457, 1991.

CASSINO, P.C.R.; NASCIMENTO, F.N. Aleirodóides (Homoptera: Aleyrodidae) em plantas cítricas no Brasil: distribuição e identificação. *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, v.28, n.1, p.75-83, 1999.

CASSINO, P.C.R.; RODRIGUES, W.C. Distribuição de insetos fitófagos (Hemiptera: Sternorrhyncha) em plantas cítricas no Estado do Rio de Janeiro. *Neotropical Entomology*, v.34, n.6, p.1017-1021, 2005.

FONSECA, J.P. Relação das principais pragas observadas nos anos de 1931, 32 e 33, nas plantas de maior cultivo no Estado de São Paulo. *Arquivos do Instituto Biológico*, São Paulo, v.5, p.263-289, 1934.

LIMA, A.M.C. *Insetos do Brasil. Homópteros*. Seropédica: Esc. Nac. de Agronomia, 1942. Tomo 3, 327p. (Série Didática, nº 4).

MANZARI, S.; QUICKE, D.L.J. A cladistic analysis of whiteflies, subfamily Aleyrodinae (Hemiptera: Sternorrhyncha: Aleyrodidae). *Journal of Natural History*, v.40, p.2423-2554, 2006.

MARTIN, J.H.; MOUND, L.A. An annotated check list of the world's whiteflies (Insecta: Hemiptera: Aleyrodidae). *Zootaxa*, v.1492, p.1-84, 2007.

OLIVEIRA, M.R.V.; SILVIA, C.C.A.; NAVIA, D. Mosca negra dos citros *Aleurocanthus woglumi*: alerta quaren-



Fig. 1 - Folha de capim *Trachypogon plumosos* infestada por *Crescentaleyrodes fumipennis*. Foto: Alberto Luiz Marsaro Júnior

tenário. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2001. 12p.

OLIVEIRA, M.R.V.; MANCIO, E.; LAUMANN, R.A.; GOMES, L.O. Natural enemies of *Bemisia tabaci* (Gennadius) B biotype and *Trialeurodes vaporariorum* (Westwood) (Hemiptera: Aleyrodidae) in Brasília, Brazil. *Neotropical Entomology*, v.32, n.1, p.151-154, 2003.

RAGA, A.; COSTA, V.A. *Mosca negra dos citros*. São Paulo: Instituto Biológico, 2008. 9p. (Documento Técnico 001). Disponível em: <http://www.biologico.sp.gov.br/docs/dt/mosca_negra.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2010.

RODRIGUES, W.L.; CASSINO, P.C.R. Parasitismo de *Aleurothrixus floccosus* (Homoptera, Aleyrodidae) por *Encarsia* sp. (Hymenoptera, Aphelinidae) e *Signiphora* sp. (Hymenoptera, Signiphoridae) em tangerina (*Citrus reticulata*) cv. Poncã. *Revista Universidade Rural, Série Ciências da Vida*, v. 23, n. 1, p. 31-37, 2003.

Recebido em 11/8/10
Aceito em 16/5/11